

Introdução

Esta proposta de estudo insere-se na linha de pesquisa Trabalho, Gênero e Políticas Sociais do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRJ e buscou conhecer questões referentes à inserção e empregabilidade de surdos com perda auditiva de grau profundo, em empresas do Pólo Industrial de Manaus/AM.

Conforme o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2000, só no Brasil existem 5,7 milhões de brasileiros portadores de deficiência auditiva. Segundo Azevedo e Ribeiro (2009), no Brasil, nascer com deficiência auditiva é problemático, por ser um país repleto de mazelas socioeconômicas.

Perlin (2005) relatou que o surdo faz parte dos “movimentos marginalizados”. Qualquer comportamento “negativo” de sua parte pode provocar distorções e estereótipos dentro de uma situação de dominação. Em outras palavras, o surdo foi acumulando estereótipos que têm reforçado cada vez mais a hegemonia discriminatória de sua produção cultural. O discurso de poder do ouvinte mantém-se firme e controla esses estereótipos. Como exemplo no campo de trabalho, a referida autora relatou disparidades de estereótipos, pois os surdos são admitidos como incapazes e continuam a carregar a marca de sua inteligência dita fracassada.

Há uma falsa ideia de que a pessoa com deficiência auditiva profunda concentra-se facilmente em suas atividades sem a distração do barulho. Esse equívoco leva a uma imagem do surdo como produtor braçal, com grande potencial de produtividade. Isto torna presente a ideologia de que vale a pena contratá-lo pelo quantitativo que ele produz e não pelo seu potencial ou qualificação.

A representação que vigora no senso comum a esse respeito leva também à concepção de que as pessoas surdas dificilmente possam ascender em escala de coordenação ou gerência. Isso faz com que as pessoas com deficiência auditiva profunda continuem desempenhando funções sempre sob o comando do poder ouvinte. Tais funções não oferecem possibilidade de ascensão, visto que as estratégias de poder continuam centradas nos ouvintes, fechando assim um círculo perverso para os surdos.

Com base nesses pressupostos, o objetivo deste estudo foi conhecer como vem se dando a inserção e a empregabilidade, nas empresas do Pólo Industrial de Manaus, de pessoas com perda auditiva de grau profundo.

A escolha do tema foi feita com a intenção de realizar uma reflexão a respeito da empregabilidade do indivíduo surdo nas empresas do Pólo Industrial da cidade de Manaus, uma vez que em minha trajetória profissional, como fonoaudióloga especialista em audiologia, por diversas vezes observei, durante a realização de exames ocupacionais de audiologia, o deficiente auditivo sempre em posto de trabalho de linha de produção.

A idéia empresarial de que os surdos, por possuírem características diferenciadas dos ouvintes, necessitam de um tratamento também diferenciado, reforça a discriminação social e impede a realização de ações de “inclusão” do deficiente auditivo.

Em nossa sociedade, o trabalho é entendido como algo de grande importância, seja porque confere dignidade e status ao homem, seja porque, por meio dele, as necessidades básicas do homem são satisfeitas.

A inclusão de pessoas com deficiência, como os surdos, no mercado de trabalho é um tema que vem ganhando cada vez mais espaço nos debates que tratam da necessidade de uma sociedade que saiba lidar com as diferenças humanas e sociais.

Porém, mesmo com todo esse movimento, é possível afirmar que a “inclusão” ainda tem perfil de “exclusão”, pois, muitas vezes, ao incluir os deficientes auditivos no mercado de trabalho, reforçam-se ainda mais os estereótipos e as medidas separatistas. Apesar da legislação assegurar a vaga de emprego, muitos empresários ainda não os contratam por não reconhecer suas habilidades. Dessa forma, o surdo adulto ainda encontra dificuldades em ser aceito no mercado de trabalho, uma vez que suas potencialidades são ainda desconhecidas.

A colocação de surdos no mercado de trabalho brasileiro, assegurada pela legislação, como a lei de reserva de mercado, vem ganhando maior abertura. Mais empresários estão buscando cumprir seus deveres legais e admitindo surdos em seu grupo de funcionários. Contudo, ainda se observa que o mercado de trabalho, para este segmento, ainda é bastante restrito em relação à variedade de funções e que a empregabilidade se deve mais à exigência legal e menos ao reconhecimento profissional do deficiente auditivo.

Diante do exposto, parece evidente a necessidade de conhecer como vem se comportando o mercado de trabalho para os deficientes auditivos no Brasil. No caso desta dissertação, aborda-se em especial o que vem ocorrendo no Pólo Industrial de Manaus/AM, onde está localizada a grande maioria das empresas da cidade.

O estudo sobre o mercado de trabalho, no qual está inserido o deficiente auditivo economicamente ativo na cidade de Manaus, permitiu um maior conhecimento a respeito de quais vagas estão sendo preenchidas por eles, a média salarial, a forma de comunicação estabelecida nos ambientes de trabalho, o nível educacional desses trabalhadores, bem como o tipo de treinamento recebido para o cargo ocupado e as dificuldades encontradas no decorrer da atividade laboral.

A abordagem utilizada na pesquisa foi do tipo quali-quantitativa, na qual se analisou as respostas obtidas em questionário aplicado aos surdos que desenvolvem atividades profissionais em várias empresas de Manaus, durante o período de dezembro de 2010 a janeiro de 2011.

A Associação dos Surdos e Mudos de Manaus (ASMAN) possui relação atualizada dos deficientes auditivos da cidade. Dessa forma, no primeiro momento da pesquisa de campo, estabeleceu-se contato com essa instituição a fim de conhecer o quantitativo e listar as pessoas com deficiência auditiva profunda que estão inseridas no mercado de trabalho de Manaus. A partir desta listagem foi elaborada a relação dos trabalhadores surdos que possivelmente fariam parte da amostragem para esta pesquisa.

Sendo assim, inicialmente, foi realizado contato com os surdos que frequentam as dependências da ASMAN, a fim de poder relatar os objetivos da pesquisa, bem como explicar a forma de coleta de dados. Após constatado o interesse na participação da pesquisa, foi agendada, na mesma ocasião, a aplicação do questionário.

A coleta das informações foi realizada no Centro de Atendimento Fonoaudiológico (CAF) – do Centro Universitário do Norte (UniNorte), situado em Manaus-AM. Os sujeitos da pesquisa foram convidados a se dirigirem até o CAF, para que fosse feita a coleta dos dados.

Optou-se por realizar a pesquisa no CAF por esta ser a Clínica-Escola do curso de Fonoaudiologia do UniNorte, que é um centro de referência na área para a comunidade carente. Assim, a coleta das informações foi realizada em uma das salas climatizadas de fonoterapia do CAF-UniNorte. A

sala passou a ser de uso exclusivo para a pesquisa durante a realização da coleta de dados, ficando garantida a privacidade do informante e o sigilo das informações coletadas.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas, indagando a respeito de informações profissionais dos indivíduos da amostragem selecionada, composta por pessoas com deficiência auditiva profunda inseridas no mercado de trabalho manauense. Foram abordados, entre outros, aspectos tais como: idade cronológica, nível educacional, estado civil, número de filhos, se possui algum filho surdo, forma de comunicação utilizada durante o trabalho, tempo de profissão, idade em que ingressou no mercado de trabalho, lugares onde já trabalhou, funções já desempenhadas, atual função, valor salarial, vínculo empregatício, meio de ingresso à empresa, habilidades e capacitações requeridas para a inserção, treinamento prévio ao início da função e possíveis dificuldades encontradas no início da atividade profissional (ver Anexo I).

A aplicação dos questionários, após agendamento prévio com os trabalhadores surdos, foi realizada individualmente e em uma única sessão. Foram tomados todos os cuidados referentes à confidencialidade das informações obtidas. Antes da aplicação do questionário, apresentou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, contendo os objetivos e procedimentos da pesquisa. Assim, cada indivíduo foi esclarecido a respeito dos objetivos e procedimentos do estudo, e, em concordância com os procedimentos, assinou duas cópias do documento, autorizando sua participação na pesquisa e publicações dos resultados posteriormente (conforme Anexo II). Todos participaram mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A amostragem foi composta por 50 indivíduos com surdez profunda, de ambos os gêneros, com idades entre 20 e 53 anos, trabalhadores de empresas do Pólo Industrial de Manaus.

Optou-se por uma amostragem composta de 50 indivíduos com surdez profunda, pois, de acordo com a Associação dos Surdos de Manaus (ASMAN), há cerca de 1000 pessoas com deficiência auditiva na cidade de Manaus, com variados graus de perda auditiva. Parte desta parcela da população manauense trabalha no Pólo Industrial de Manaus. Dessa forma, o

grupo estudado representou 5% do universo de pessoas com perda auditiva profunda, podendo ser considerado um número significativo para a pesquisa.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: indivíduos com perda auditiva profunda bilateral; de ambos os sexos; idades entre 18 e 60 anos; surdos que utilizam ou não aparelho auditivo; que trabalhem no Pólo Industrial de Manaus; que utilizam como forma de comunicação a fala, a escrita, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou o auxílio de intérprete.

Como critérios de exclusão, foram adotados os seguintes aspectos: surdos com perda auditiva de grau leve e moderado, nível normal de conversação e sem uso de aparelho auditivo.

Somente fizeram parte da amostra os indivíduos que aceitaram participar da amostragem, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que atenderam aos critérios de inclusão.

Não fizeram parte da amostragem os deficientes auditivos em atendimento fonoaudiológico no CAF, uma vez que o número de pessoas com deficiência auditiva que pudesse atender aos critérios de inclusão para a presente pesquisa seria muito reduzido. As instalações do CAF foram utilizadas apenas por oferecerem ambiente seguro e adequado para a aplicação dos questionários.

Para os deficientes auditivos que faziam uso de leitura labial e que falavam, ou àqueles que possuíam intérprete da LIBRAS, a mestrandia realizou a pergunta e anotou as respostas fornecidas pelo entrevistado no questionário.

No caso de surdos que se comunicavam somente por LIBRAS, e que não possuíam intérprete, a forma utilizada para a coleta dos dados foi a leitura e escrita do Português Brasileiro. Dessa forma, o surdo foi capaz de ler os itens do questionário e marcar a sua resposta.

Para garantia da homogeneidade da coleta de dados, o questionário foi aplicado somente após o indivíduo ser esclarecido de como seriam os procedimentos e de seu compromisso em ser o mais fidedigno possível ao responder às questões formuladas.

Em qualquer uma das formas de aplicação do questionário, a mestrandia esteve presente.

Após a coleta dos dados, as respostas obtidas nos questionários aplicados foram analisadas, sendo considerados os resultados de cada item

indagado. Realizou-se ainda um estudo quantitativo, com os resultados organizados na forma de tabelas.

O exame dos dados coletados tomou como base as categorias analíticas trabalho, deficiência auditiva e empregabilidade, utilizando-se a análise temática e os dados quantitativos obtidos na aplicação dos questionários.

A pesquisa não fez uso de métodos invasivos ou quaisquer tratamentos deste gênero, não submetendo, portanto, os participantes envolvidos a qualquer tipo de risco. Realizou-se uma aplicação de questionário cujas perguntas não oferecem qualquer risco para a relação social, familiar, profissional, nem para a segurança e nem para a saúde dos sujeitos da amostragem.

Os resultados obtidos com a pesquisa bibliográfica e com a pesquisa de campo são apresentados nos próximos capítulos. Acredita-se que este estudo poderá contribuir para o conhecimento das características pessoais e empregatícias dos indivíduos surdos que ocupam vagas em empresas na cidade de Manaus, auxiliando no traçado do perfil desse grupo de trabalhadores e no conhecimento das características do mercado de trabalho para essa população, em específico. Poderá contribuir, também, como instrumento que oportunize conhecer melhor a aplicabilidade da legislação pertinente, tomando como exemplo um segmento da população manauense ainda pouco estudado.